

SER OU NÃO SER? A INFLUÊNCIA DA OPINIÃO DOS PAIS PARA O JOVEM AO ASSUMIR SUA IDENTIDADE HOMOAFETIVA

Orientadora: OLIVEIRA, Lisandra Antunes de

Pesquisadora: KONFLANZ, Janaína Fernanda

Curso: Psicologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A relação familiar e o apoio intrínseco e esperado desta é algo que reflete no comportamento e no sentimento do indivíduo. A família é, para muitos, as pessoas mais importantes de seu convívio, e seu apoio é sempre desejado, especialmente quando se trata de buscar a aceitação de sua orientação afetiva. Quando esse suporte é negado ou rejeitado, pode causar grande impacto emocional e, em alguns casos, ainda, causar a negação da própria identidade. Este artigo aborda questões sobre a influência da opinião dos pais para o jovem ao assumir sua identidade homoafetiva. Com o intuito de compreensão dessa influência, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro jovens homoafetivos do gênero masculino, com idades de 20 e 21 anos, residentes em municípios da região Oeste do Estado de Santa Catarina, as quais foram analisadas por meio da análise de conteúdo de Bardin. A partir disso, tornou-se compreensível que é complexo para os jovens se perceberem homoafetivos e que fogem à regra da heteronormatividade, na qual ser heteroafetivo é normal e correto, e que a opinião dos pais é de extrema relevância e tem grande influência para seu desenvolvimento. Percebe-se que esses jovens sentem receio da reação dos pais e principalmente medo de rejeição, de que um possível afastamento possa ser ocasionado pela não aceitação.

Palavras-chave: Homoafetividade. Aceitação. Homofobia familiar. Jovem homoafetivo.

lisandra.oliveira@unoesc.edu.br

janaina_fk@hotmail.com